



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil De Cuidados Intermediários Neonatais Em Maternidade Referência No Estado Da Paraíba

Autores: JOÃO VICTOR REIS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DRIZIA RENALLY MACEDO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SIDCLEIA ONORATO ARRUDA VASCONCELOS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), CLÁUDIO TEXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) é uma unidade neonatal semi-intensiva na qual são admitidos recém-nascidos (RN) classificados com médio risco de complicações. Nestas unidades de complexidade intermediária são desenvolvidas a continuidade do tratamento de neonatos que necessitam de cuidados complementares. "Objetivou-se identificar e caracterizar os RN admitidos na UCIN." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de delineamento transversal, realizado através da busca em prontuários de todos os RN internados na UCIN de uma maternidade de referência na Paraíba, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Para o teste de normalidade de Shapiro-Wilk, usou-se o software gratuito Jamovi®. Foram incluídos os RN que necessitaram de internação na UCIN no período de tempo analisado e excluídos aqueles cujos dados estavam incompletos. "De um total de 1646 RN, 939 (57%) foram internados na UCIN com registros das variáveis analisadas. Destes, quanto à idade gestacional, a maior frequência foi de pré-termos tardios, com 367 (39%) RN, seguida por 293 (31,2%) a termo, 138 (14,6%) pré-termos moderados, 79 (8,4%) muito prematuros, 59 (6,2%) pré-termos extremos e 3 (0,3%) pós-termo. A respeito do perfil demográfico, 689 RN (73,3%) tinham peso abaixo do normal ao nascer. Desse grupo, 492 (71,4%) apresentaram baixo peso, 119 (17,2%) muito baixo peso e 78 (11,3%) extremo baixo peso. Os demais enquadraram-se em peso normal (23,9%) ou macrossômico (2,6%). Sobre o suporte respiratório e cuidados específicos, o uso de ventilação mecânica (VM) foi de 175 (18,6%) RN requerendo esse suporte e 452 (48,1%) utilizando pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP). Sobre o tempo de VM, 91 (52%) utilizaram o suporte por até 07 dias, 58 (33,1%) por um período de 8 a 27 dias e 26 (14,8%) por 28 dias ou mais. A distribuição do tempo de VM foi anormal (p Shapiro-Wilk $< 0,001$), com mediana de 7 dias. Quanto ao desfecho hospitalar, o resultado mais frequente foi a alta hospitalar, para 882 (93,9%) RN, seguido de 33 (3,5%) dos casos transferidos para outros serviços e 24 (2,5%) resultando em óbito. A partir da análise das causas isoladas de óbito (12 - 50%), identificou-se que sepse foi a principal causa de óbito isolada (7 - 29,1%), seguida de anomalias congênitas (3 - 12,5%) e hemorragia intracraniana e asfixia perinatal com 1 (4,1%) óbito cada." Observou-se uma predominância de pré-termo tardio (39%) e uma alta incidência de peso abaixo do normal (73,3%). A necessidade de suporte respiratório foi notável, com 18,6% utilizando VM e 48,1% CPAP. Embora a maioria tenha recebido alta hospitalar (93,9%), as causas de óbito isolada (29,1%) incluíram principalmente sepse (29,1%) e anomalias congênitas (12,5%). Estes resultados destacam a necessidade de abordagens cuidadosas e personalizadas para atender a diversidade nos perfis neonatais. Essa compreensão aprofundada contribuirá para a melhoria na sobrevida e na qualidade de vida dos recém-nascidos na UCIN.